



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: Jornalismo e Redes sociotécnicas		Código: JOR052	
Nome do Componente Curricular em inglês: <i>Journalism and Sociotechnical networks</i>			
Nome e sigla do departamento: Departamento de Jornalismo - DEJOR		Unidade Acadêmica: ICSA	
Modalidade de oferta: <input checked="" type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> a distância			
Carga horária semestral		Carga horária semanal	
Total 60 horas	Extensionista 0	Teórica 4 horas/aula	Prática 0
Ementa: Sujeito, identidade e comunicação na tecnocultura globalizada. Mediação, rede, disciplina e controle na tecnocultura. Ciborgues, inteligência artificial e consciência contemporânea. Ciência e técnica em suas relações com a existência social e política. O jornalismo e sua rede sociotécnica de produção. A ecologia das mídias e a perspectiva da hiperconexão. A virada ontológica e a contribuição dos povos originários ao pensamento comunicacional do jornalismo.			
Conteúdo programático: 1. Sociabilidade, comunicação e discurso 2. Abordagens sobre os conceitos de natureza e de sociedade 3. Epistemologia, discurso científico e tecnocultura 4. Máquinas, controle e ciborgues 5. Jornalismo, tecnologia e cidadania 6. O jornalismo como rede sociotécnica 7. A ecologia das mídias e a perspectiva da hiperconexão 8. As contribuições dos povos originários para o pensamento comunicacional			
Bibliografia básica: BARBOSA, Jan Alyne; SATUF, Ivan (orgs.). Comunicação em Ambiente Digital . Covilhã, Portugal: Editora Labcom - UBI, 2019. Disponível em: < http://labcom-ifp.ubi.pt/book/327 >. CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança : movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. LATOURETTE, Bruno. Reassembling the social : an introduction to actor-network-theory. Oxford: New York: Oxford University Press, 2005. SILVA, T. T. (org.). Antropologia do ciborgue : as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da Alma Selvagem . São Paulo: Cosac Naify, 2002.			



Bibliografia complementar:

CANAVILHAS, João; SATUF, Ivan (Orgs.). **Jornalismo para Dispositivos Móveis:** produção, distribuição e consumo. Covilhã: Livros LabCom, 2015. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/201704041535-201704_jdm.pdf>.

DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **Mil Platôs:** capitalismo e esquizofrenia. Vol. 4. São Paulo: Ed. 34, 1997.

GUIMARÃES, Lara Linhalis. Uma revoada de entidades: o que enxameia a atuação dos streamers nas jornadas de junho de 2013? **Revista Galáxia**, São Paulo, n. 36, set-dez., 2017, p. 99-110. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-2554232504>.

LAIA, Evandro José Medeiros. O telefone celular na rede-jornalismo: o conceito de equívoco e a invenção de uma teoria diferenciante. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 27, p. 1-10, jan.-dez. 2020, p.1-16. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2020.1.34549>.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** São Paulo: Cultrix, 1998.

MOURA PACHECO CORTEZ, N. A ecologia midiática de streaming de músicas: recomendações e compartilhamentos em arquiteturas multiplataforma. **Revista Comunicação Midiática**, Bauru, SP, v. 12, n. 1, p. 10-24, 2017. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/CM/article/view/56>.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Perspectival Anthropology and the Method of Controlled Equivocation. **Tipiti, Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America**, vol. 2, 2004. Disponível em: <<http://digitalcommons.trinity.edu/tipiti/vol2/iss1/1>>.